Doenças do Comportamento

ades de etiologia

Doenças de Comportamento

A vida mental responde pelas atitudes comportamentais, expressando-se em formas de saíde ou doença conforme o teor vibratório de que se revista.

O bombardeio de petardos contínuos, portadores de alta carga destrutiva, agindo sobre os tecidos sutis da alma, desarticula as engrenagens do perispírito que reflete,no corpo e na emoção, as enfermidades de etiologia difícil de ser detectada pelos métodos comuns.

Ã exceção dos severos problemas de saíde defluentes das reencarnações passadas,como as viroses e psicoses profundas,as mutilações e deficiências traumatizantes,as baciloses e idiotias irreversíveis que se gravaram como necessidade provacional ou expiatória, grande parte dos males que pesam na economia da área do equilíbrio fisiopsíquico decorre da ação da mente desgovernada,sujeitaà indisciplina de conduta e, sobretudo, rebelde,fixada aos caprichos das paixões mais primitivas.

É natural e justo que a descarga mental desagregadora lançada contra alguém primeiramente atinja os equipamentos que lhe sustentam a onda emissora.

Acumulando cargas deletérias,desconjuntam-se os delicados tecidos sustentados pela energia,ocasionando os desastres no campo da inarmonia propiciadora de distírbios variados e contaminações compreensíveis.

A ação imunológica do organismo desaparece sob a contínua descarga das forças perniciosas, abrindo espaço para as calamidades físicas e psicológicas.

Relacionemos algumas ocorrências:

A impetuosidade bloqueia a razão e desarticula o sistema nervoso central.

A queixa e o azedume emitem ondas pessimistas que sobrecarregam os sistemas de comunicação, produzindo envenenamento mental.

A ira obnubila o discernimento e produz disfunções gastrintestinais pelos tóxicos que lança na organização biológica.

A mágoa enlouquece, em razão de produzir fixações que se transformam em monoideísmo avassalador.

A insatisfação perturba o senso de observação e afeta o ritmo circulatório, promovendo quadros depressivos, ou excitantes e prejudiciais.

O ciíme enceguece e desencadeia disritmias emocionais pela tensão que domina os neurônios condutores do pensamento.

A maledicência incorpora a calínia e ambas desorganizam a escala de valores, aumentando os estímulos no aparelho endócrino que se exaure.

A ansiedade e o medo desestruturam o edifício celular, dando margem a distonias complexas.

A vingança, sob qualquer aspecto agasalhada corrói os sentimentos,qual ácido destruidor, abrindo brechas para a amargura,o suicídio, a alucinação...

Não nos referimos aos componentes obsessivos,por desnecessário, que tais atitudes facultam por sintonia.

Vários tipos de cânceres, alergias e infecções na esfera física, e neuroses, esquizofrenias e psicoses na faixa psíquica têm as suas gêneses no comportamento mental e nos seus efeitos morais.

A ação dos medicamentos e as várias psicoterapias, por não alcançarem os centros mentais geradores do mau comportamento, tornam-se inócuas, quando não constituem sobrecarga nos órgãos encarregados dos fenômenos de assimilação e de eliminação...

Compreensível, portanto, que as construções positivas do bem e o cultivo das virtudes evangélicas produzem quadros de saíde e de bem-estar pelos estímulos e recursos que oferecemà organização fisiopsíquica do homem.

Mantém-te equilibrado a qualquer preço, para que não pagues o preço da culpa.

Não sejas aquele que se faz o mau exemplo.

Sê discreto e aprende a superar-te.

Vence os pequenos problemas e percalços com dignidade, a fim de superares os grandes desafios da vida com honradez.

Podes o que queres.

Resolve-te,em definitivo, por ser cristão, não te permitindo o que nos outros censuras,sem desculpismos nem uso de medidas infelizes com as quais esperas do próximo aquilo que ainda não podes ser.(Do Livro: Aspectos Psiquiátricos E Espirituais Nos Transtornos Emocionais.)